

## INFLUÊNCIA DOS FERTILIZANTES ORGANOMINERAL E QUÍMICO NOS TEORES DE K, P E MO DE UM LATOSSOLO VERMELHO DISTRÓFICO CULTIVADO COM SOJA NA REGIÃO DO CERRADO<sup>1</sup>

Lilian Maresa Bueno Nogueira<sup>(2)</sup>; Milca Machado<sup>(3)</sup>; Wendel Douglas Machado<sup>(4)</sup>; Kathleen Lourenço Fernandes<sup>(5)</sup>; Victor Talles Lourenceti Hermógenes<sup>(6)</sup>; Lilian Maria Silva <sup>(7)</sup>; Samara Santos Viana<sup>(8)</sup>; Adriana Aparecida Ribon<sup>(9)</sup>

<sup>(1)</sup> Trabalho executado com apoio do Grupo de Estudo Pedologia e Desenvolvimento de plantas; <sup>(2)</sup> Graduando em Agronomia, Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Palmeiras de Goiás; Palmeiras de Goiás, Goiás; [lillianmaresanogueira@hotmail.com](mailto:lillianmaresanogueira@hotmail.com); <sup>(3,4)</sup> Engenheiros agrônomos, Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Palmeiras de Goiás; Palmeiras de Goiás, Goiás, <sup>(5)</sup> Bolsista, Universidade Estadual de Goiás; <sup>(6,7,8)</sup> Graduando em Agronomia, Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Palmeiras de Goiás; Palmeiras de Goiás, Goiás; <sup>(9)</sup> Professor Adjunto, Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Palmeiras de Goiás.

**RESUMO:** Atualmente a preocupação com a produção sustentável tem ganhado destaque no setor agrícola. Nesse contexto o presente trabalho objetivou avaliar os efeitos de três doses de adubo mineral associados a cinco doses de organomineral (adubo a base de cama de frango tratado com rocha fosfática) nos teores de potássio (K), fósforo (P) e matéria orgânica (MO) de um Latossolo Vermelho distrófico cultivado com soja na região do Cerrado na safra 2012/2013. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos casualizados no esquema de parcelas subdivididas, sendo os tratamentos principais as doses de organomineral (0, 800, 1600, 3200 e 4800 kg ha<sup>-1</sup>) e os tratamentos secundários as doses de adubo mineral (0, 200 e 400 kg ha<sup>-1</sup>) em quatro repetições, num total de 60 amostras. Foram avaliados os parâmetros químicos: K, P e MO, na camada de 0-0,20 m. Os valores de K não apresentaram diferenças significativa em nenhuma das doses. Já o P nas doses de 400 kg ha<sup>-1</sup> e 4800 kg ha<sup>-1</sup> de organomineral apresentou diferença significativa para as diferentes doses de adubo químico, provavelmente devido ao aumento da adubação química (maior adição de P). Para os teores de MO houveram diferenças significativas na dose de 0 kg ha<sup>-1</sup> de adubo químico, sendo as maiores médias obtidas nas doses de 3200 e 4800 kg ha<sup>-1</sup> de organomineral. Não houve diferença estatística nos teores de MO nas doses de organomineral. O uso do adubo organomineral promoveu melhorias na fertilidade do solo pelo acréscimo nos teores de K, P e MO.

**Palavras chaves:** adubo mineral, cama de frango, delineamento experimental.